

- Apresentação artística, p. ex. de poemas: em papel colorido, eventualmente recortar em forma de folhas e ornamentar. Pode-se talvez organizar um concurso artístico.
- Meios eletrônicos: Experiências com SMS e e-mails na língua primeira.
- Participação em fóruns de discussão, *blogs*, *chats*, etc. na própria língua. Conceber uma página de internet em que outras pessoas ou turmas da mesma língua possam colocar textos.

3. Outras formas de realização e apresentação de textos próprios

- Realização baseada em meios eletrônicos: radionovela, ficha áudio, reportagem, videoclipe, podcast, apresentação em PowerPoint, etc.
- Transposição cênica: recitação (poemas), peça de teatro, sketch, dança, rap, etc.

13 Comentário às fichas de orientação para alunos/as, FO 1 + 2

Objetivo:

As duas fichas de orientação FO 1 e 2 estão pensadas para serem entregues diretamente aos/as alunos/as. Pretendem apoiá-los/as na escrita de textos e fomentar a sua autonomia através de sugestões e ideias concretas. As duas fichas de orientação foram inspiradas em estratégias e processos de aprendizagem que muitos/as alunos/as conhecem dos métodos das aulas do ensino regular. Elas contribuem para uma aproximação entre a metodologia das aulas da língua materna e das aulas do ensino regular. As fichas de orientação complementam as sugestões didáticas apresentadas nos números 8 a 12, mas não as substituem.

Introdução: Informações gerais

Considerando o nível de exigência linguística, as duas fichas podem ser compreendidas pelos/as alunos/as e ser-lhes entregues a partir mais ou menos do 4.º ano. Para alunos/as mais jovens, recomenda-se que só se trate de aspetos pontuais e que estes sejam explicados primeiro oralmente. Dependendo do nível e da capacidade de compreensão, também pode ser sensato fazer este processo (limitação a aspetos pontuais, esclarecimento oral prévio) com alunos mais velhos, pelo menos na fase de introdução. Na introdução das fichas é importante ter em atenção que esta deve ser o mais clara possível. Só aquilo que os/as alunos/as compreenderam e treinaram efetivamente é que lhes vai ser útil no seu trabalho autónomo. Depois da introdução, devem ser entregues aos/as alunos/as cópias das fichas para que eles/as possam também trabalhar em casa. Não se deve entregar as fichas todas de uma vez; estas devem, antes, ser introduzidas, entregues e experimentadas no espaço de 2 a 3 semanas. Para muitos dos pontos brevemente resumidos nas fichas há sugestões e exercícios concretos de aprofundamento nos próximos capítulos deste caderno (sobretudo dos n.ºs 8 a 12). Se estas sugestões forem experimentadas antes, isto também torna mais fácil a introdução a ambas as fichas de orientação, facilitando o seu entendimento pelos/as alunos/as.

Ficha de orientação FO 1 «Planear, produzir, rever um texto – passo a passo»

O melhor é experimentar os 6 passos desta ficha uma ou várias vezes partindo de uma tarefa de escrita concreta.

Para isso, deve-se trabalhar uma vez um texto informativo (p. ex. uma tarefa como: «Recolham informações sobre uma determinada cidade ou região (ou uma personalidade) do país de origem; escrevam um texto de mais ou menos 1 ½ folhas; apresentem o texto depois como uma comunicação de 5–10 minutos»).

Num segundo momento, os 6 passos devem ser aplicados a um texto literário ou de ficção («Vamos inventar poemas para o nosso país», «A minha mais excitante aventura de férias», «Uma história da carochinha»). É importante que cada um dos 6 passos seja discutido concretamente e experimentado. Isso leva tempo, mas vale bem a pena porque os/as alunos/as aprendem desta forma muito para o trabalho futuro.

Para simplificar, numa primeira fase podem ser só discutidos os títulos dos 6 pontos, marcados a negrito. Os subpontos serão depois abordados num segundo momento de trabalho com a ficha.

Sobre a ficha FO 2 «Lidar com problemas de escrita»

Esta ficha está concebida como complemento de FO 1. Antes de ser entregue, deve-se discutir com os/as alunos/as onde é que às vezes têm problemas quando escrevem e o que se pode fazer em relação a isso.

A seguir lê-se e discute-se a ficha FO 2.

Também aqui o ideal é que algumas sugestões sejam logo experimentadas na prática e as experiências feitas com elas sejam discutidas. Isto aprofunda a aquisição dos conhecimentos e contribui para que mais tarde os/as alunos/as apliquem a ficha de forma mais competente.

FO 1 «Planear, produzir, rever um texto – passo a passo»

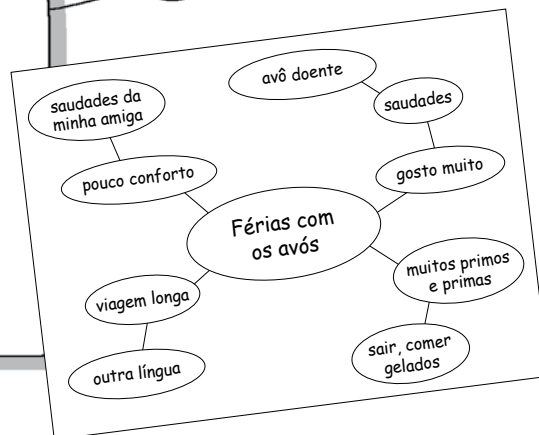
Ficha de orientação para alunos/as

Passo 1

Acha boas ideias para o teu tema!

Possibilidades:

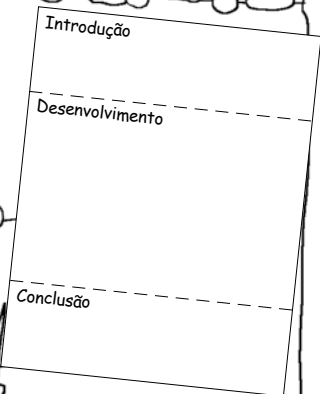
- Pega numa folha ou em vários papéis pequenos. Toma nota de tudo o que te ocorrer sobre o tema. Se for mais fácil, também podes anotar as ideias na língua de ensino.
- Se tiveres tempo: fala com diferentes pessoas sobre o tema. Toma nota das ideias delas.
- Faz um *mind map* ou um *cluster*, se já conheceres estas técnicas.



Passo 2

Organiza as ideias, planifica a estrutura do texto.

- Analisa as tuas ideias ou papéis. Risca tudo aquilo de que não precisas.
- Pega numa folha de papel e divide-a nos seguintes campos: Introdução/exposição sumária – desenvolvimento (um campo grande!) – conclusão/resumo.
- Escreve em cada campo as ideias apropriadas para ele. Pensa se falta alguma coisa, completa!
- Continua a trabalhar este passo até teres uma ideia aproximada de como vai ficar o teu texto/a tua história.
- Pensa também na apresentação que queres dar ao texto (numa folha, no computador, com imagens...).



Passo 3

Escreve uma primeira versão do texto (rascunho).

- Escreve o texto.
- Lê o teu rascunho. A estrutura está bem? Queres melhorar já algumas palavras, formas ou frases?

Passo 4

Procura dar ao texto um título e um início apelativo.

- Com um bom título podes cativar os/as leitores/as e ouvintes e despertar a curiosidade. «Atenção, estou a afogar-me!» é, p. ex., mais aliciante do que «A minha aventura nas férias».
- O mesmo é válido para a primeira frase ou parágrafo do texto: com eles podes criar interesse e despertar a curiosidade. Num conto, um início surpreendente e aliciante é o mais importante. Num texto informativo, o importante é a clareza da informação.
- No caso de apresentações e textos mais longos é importante colocar-se subtítulos claros e informativos. Eles ajudam os/as leitores/as a orientar-se.

Passo 5

Revê/revejam o rascunho.

- Isto é feito de preferência em grupos de dois ou de três numa «reunião de revisão». Desta forma, vocês podem aconselhar-se e ajudar-se uns aos outros. Mas também podes rever o teu texto sozinho/a. Para isso, as seguintes perguntas são muito úteis:
 - O meu texto é, no seu conjunto, fácil de compreender e interessante? Tenho de o redigir de forma mais clara? O que está bem, o que não está lá muito bem? Obedeci ao tema?
 - O meu texto tem uma estrutura clara (introdução/exposição sumária – desenvolvimento – conclusão/resumo); o desenrolar é claro? Afastei-me do tema?
 - Eu posso reformular o título do texto de forma a que seja mais interessante e desperte mais curiosidade ou de forma a que a informação sobre o tema seja clara?
 - O texto começa com uma frase interessante e informativa, que desperta vontade para continuar a leitura; eu poderia redigir uma frase melhor?
 - Todas as frases são compreensíveis e estão corretas (formas, estrutura de frases)? Marca as tuas dúvidas e pergunta ao/a professor/a ou a outra pessoa que saiba responder.
 - Escolhi palavras claras e adequadas; não tenho demasiadas repetições? A ortografia está correta (ver no dicionário!)?



Passo 6

Faz uma apresentação agradável para a versão final do teu texto.

- Tem cuidado para que a apresentação do teu texto seja apelativa para os/as leitores/as ou emocionante para os/as ouvintes!
- Experimenta também novas formas (apresentação com imagens ou como colagem, no computador, como audiotexto (documento áudio), etc.).

FO2 Lidar com problemas de escrita

Ficha de orientação para alunos/as

Esta ficha mostra-te como é que podes resolver alguns problemas de escrita frequentes.

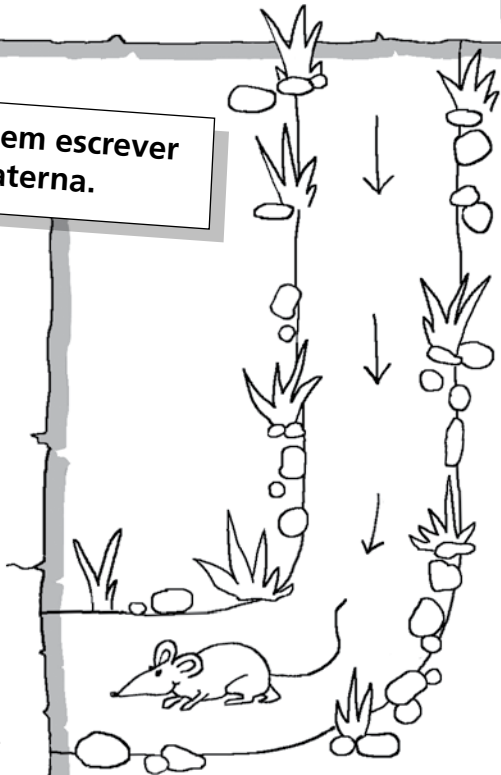
- ▶ Se não te ocorrer nenhuma ideia para escrever ou se tens dificuldades em construir ou estruturar o teu texto, então consulta a ficha de orientação FO 1!



Problema 1

Tenho dificuldades em escrever na minha língua materna.

- ▶ Para encontrares ideias ou para fazeres o rascunho também podes utilizar palavras da língua de ensino (p. ex. alemão), se isso for mais fácil para ti.
- ▶ Se tiveres dificuldades com o dialeto e a língua escrita na tua língua materna ou em utilizar as formas corretas: escreve o rascunho da forma como sabes. Discute depois o rascunho com o/a professor/a ou com outra pessoa que domine a língua escrita. Pede que te esclareçam sobre o que deve ser mudado e porquê.
- ▶ Talvez possas combinar com o/a professor/a que basta que escrevas um texto curto, mas o mais correto possível ou que corrijas da melhor forma possível, p. ex., as primeiras cinco frases.
- ▶ Para a ortografia deves consultar um dicionário na tua língua.



Problema 2

Não me ocorre nenhum início emocionante ou uma introdução atraente.

- ▶ É importante que, ainda antes de escreveres a primeira palavra, o teu texto tenha um título interessante! Apresentações e textos mais longos devem ser estruturados também com subtítulos.
- ▶ No caso de um texto informativo ou de uma apresentação, no início deve-se fazer um breve sumário do assunto do texto. Ele ajuda os/as leitores/as ou ouvintes a seguir melhor o tema.
- ▶ Também se pode começar uma história ou experiência própria com uma espécie de sumário: «Quero contar o que um dia...», «A minha história trata de...».
- ▶ Uma história também pode começar «no meio» da ação, o que pode ser muito emocionante: «Eu estava como que morta no chão. O que tinha acontecido? Lentamente comecei a lembrar-me...».
- ▶ Uma pergunta dirigida aos/às leitores/as ou ouvintes também pode ser um bom início: «Querem saber o que me aconteceu no verão passado? Ouçam com atenção. Foi numa noite...».

Problema 3

Não sei como continuar.

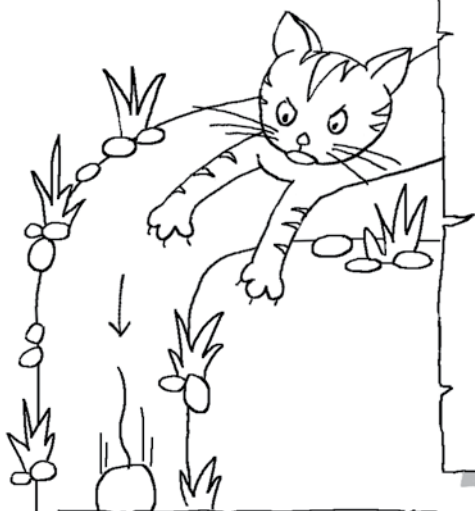
- ▶ Lê em voz alta ou conta o que escreveste a alguém. Discute com essa pessoa como é que o teu texto poderia continuar.
- ▶ Se se tratar de um texto informativo ou uma apresentação: reflete num aspeto do teu tema ou subtema que ainda não tenhas tratado.
- ▶ Se se tratar de uma história: pensa no que os/as leitores/as talvez gostassem de saber com mais pormenores. («Tom deitou-se na cama e adormeceu.» → «Vocês talvez queiram saber como eram a cama e o quarto do Tom? Posso descrevê-los com muito gosto:...».)
- ▶ Lê a última frase do teu texto. Escreve outra frase repetindo uma palavra da última frase. («Tom deitou-se na cama e adormeceu.» → «Ele adormeceu profundamente até que acordou sobressaltado porque lhe ocorreu que...».)



Problema 4

Não encontro um bom final para o meu texto.

- ▶ No caso de um texto informativo, deve-se fazer no final um breve resumo do tema. («Os pontos mais importantes do meu tema são...».)
- ▶ Às vezes, pode terminar-se um texto com uma opinião pessoal: «Aquilo de que mais gosto nesta história/deste tema...», «Na minha opinião...».
- ▶ No final também nos podemos dirigir aos/às leitores/as: «Espero que tenha ficado claro o que eu queria dizer», «Como é que vocês teriam reagido?».



Problema 5

Socorro, o meu texto é demasiado curto!

(Vê também em cima o problema 3!)

- ▶ Se se tratar de uma história: inventa uma personagem secundária (p. ex. um gato atrevido), que apareça com frequência.
- ▶ Aumenta algumas frases do teu texto ou escreve uma frase complementar (Exemplo: «Naquela altura eu ainda era muito pequeno.» → «Naquela altura, há cerca de cinco anos, eu ainda era muito pequeno. Eu tinha no máximo seis anos e tinha acabado de entrar para o jardim infantil.»)
- ▶ Desenvolve o final da história. Se se tratar de um texto informativo, p. ex. com um bom resumo; com uma opinião pessoal se se tratar de uma história.

